

TORRE DE BABEL

dossiê de pesquisa 005

aline valek • agosto 2022





Aqui você vai encontrar as fontes e referências da minha pesquisa para o episódio do podcast Bobagens Imperdíveis sobre a Torre de Babel e a origem da diferença das línguas. Explore mais os detalhes da pesquisa [clcando nos links](#) que espalhei pelo arquivo. Faça bom uso :)

OS 9 VERSÍCULOS

E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala. E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali.

E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

E o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.

Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.

Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra.

Gênesis 11:1-9



Gravura de Crispijn van de Passe, 1612

Interessante notar que em nenhum momento a Bíblia menciona a Torre sendo destruída, mas em muitas representações os artistas investiram nessa interpretação mais dramática.

REPRESENTAÇÕES



Nas iluminuras medievais, prédios menos monumentais eram usados como modelos para a arquitetura da Torre de Babel. A partir do século 16, os artistas passaram a usar como referência os zigurates mesopotâmicos, edifícios construídos em forma de degraus, que eram mais retangulares do que redondos.

[Sobre a arquitetura da pintura de Bruegel, aqui.](#)

Pintura de Pieter Bruegel, o Velho, de 1563



Pintura de Marteen
[Van Heemskerck](#)

Gravura de Rudolf von
Emsabout 1400 - 1410,
Bavária, Alemanha



MITO COM FUNDO DE VERDADE



Ruínas de um Zigurate na região onde foi a antiga Mesopotâmia

"Não se sabe muito sobre ela, mas existem historiadores que especulam que a Torre de Babel teria sido o Etemenanqui, um zigurate (espécie de templo extremamente popular por toda a Mesopotâmia) que foi construído e dedicado a Marduk na cidade da Babilônia. Na Mesopotâmia, Marduk era conhecido como o deus responsável pela criação e considerado o patrono da Babilônia. Os historiadores acreditam que Etemenanqui pode ter sido construído no segundo milênio a.C. Era muito comum que os zigurates possuísem um templo em homenagem a algum deus. Os zigurates foram criados pelos sumérios, mas se popularizaram entre outros povos da Mesopotâmia."

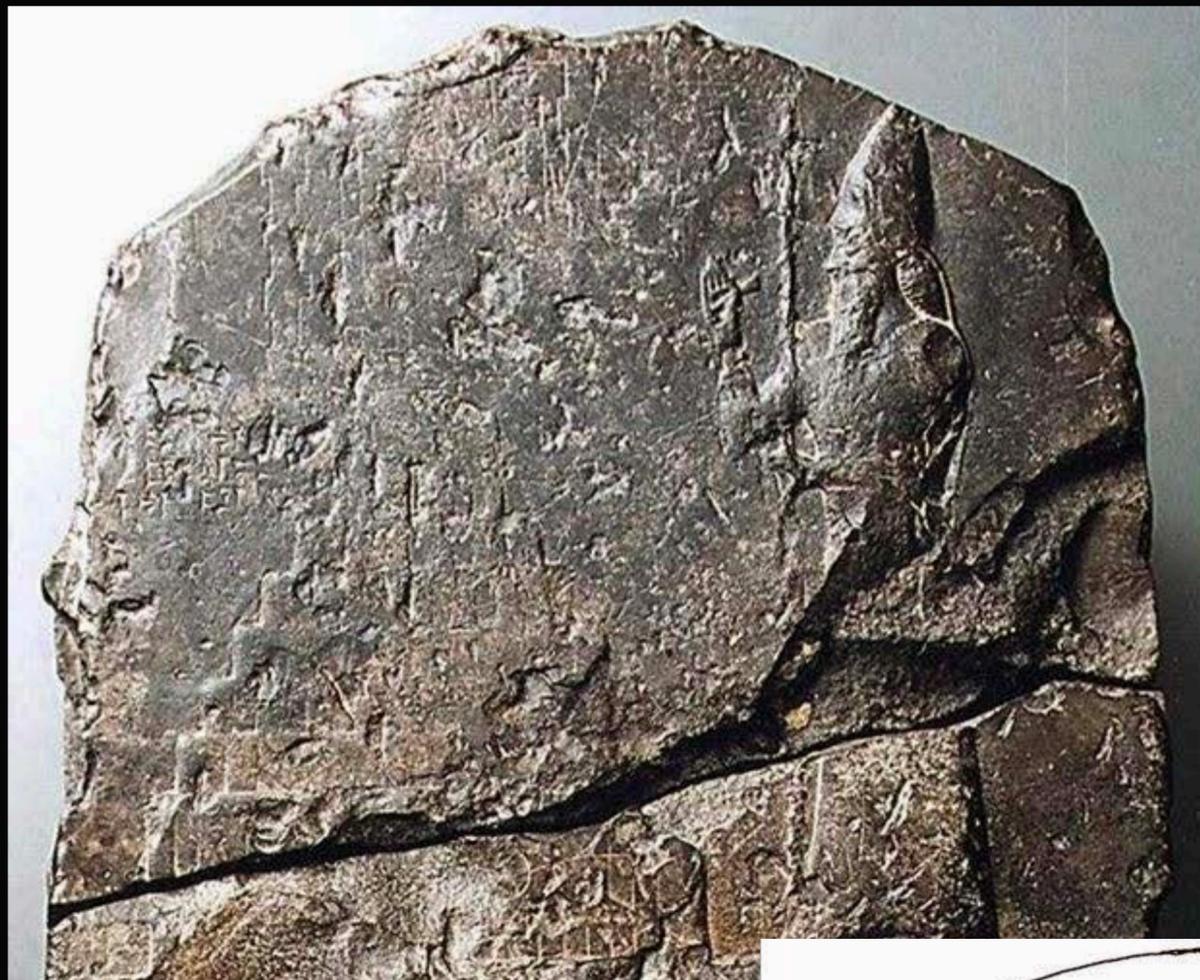
— [Do texto Torre de Babel: a torre que alcançaria os céus](#)

To be sure, a Sumerian legend quoted in an epic entitled Enmerkar (King of Uruk) and the Lord of Aratta seems to ascribe to the god Enki the multiplication of human languages in antediluvian times. The passage (lines 134–55) has been labeled a “Sumerian version” of the “Babel of Tongues” by eminent Assyriologist Samuel Noah Kramer. However, according to Gen 11:7 and Gen 11:9, Yahweh did not multiply languages but rather “mixed up” humanity’s common speech into gibberish. In any case, as the Enmerkar epic was not transmitted beyond the middle of the second millennium B.C.E., a link between the Sumerian composition and the biblical story can be ruled out.

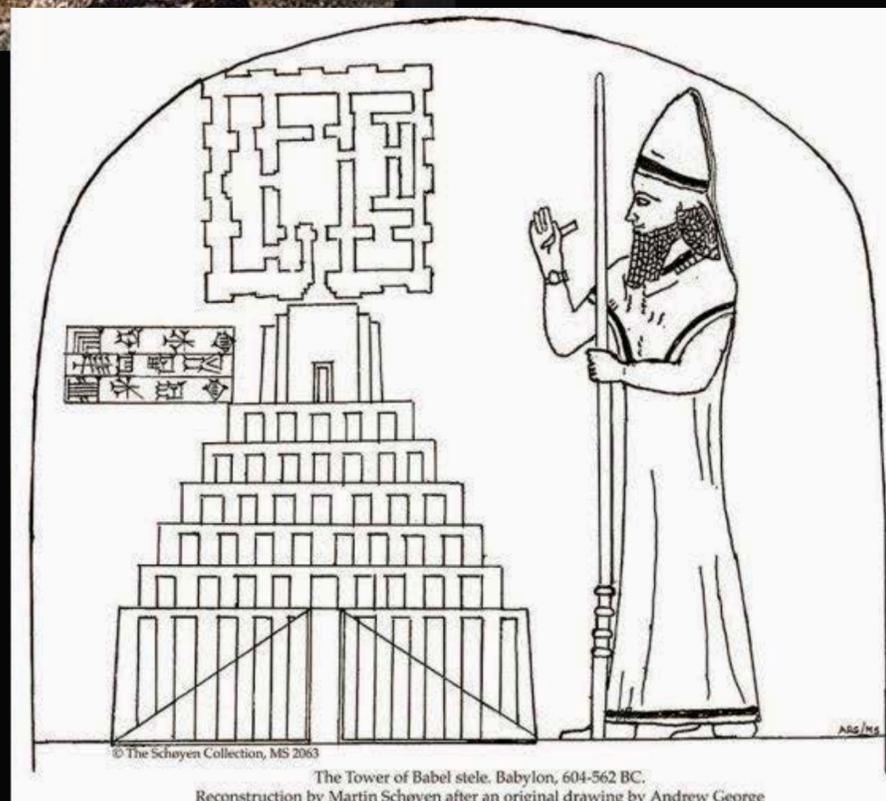
— [Do artigo do professor Christoph Uehlinger: Tower of Babel and Mesopotamian Influence?](#)



Reconstituição do Etemenaki



Acima pedaço da torre que teria inspirado a Torre de Babel, com símbolos representando Nabucodonosor II à direita e apresentando o grande zigurate de Babilônia (o Etemenanqui) à sua esquerda



Novo estudo sobre uma pedra encontrada na antiga Babilônia (atual Iraque) há cerca de um século pode comprovar a existência da Torre de Babel. Segundo o professor da Universidade de Londres Andrew George, no objeto há um desenho de uma torre com degraus e uma pessoa segurando uma lança e usando um chapéu de cone. “Abaixo há um texto que diz ‘zigurate’ [monumento em forma de pirâmide], ou ‘Templo da Babilônia’”, afirma ele em entrevista à Smithsonian.

A pedra do século 6 a.C., para o especialista, mostra a primeira imagem real da Torre de Babel, evidenciando as sete camadas da estrutura, além de identificar um homem por trás de sua construção, o imperador Nabucodonosor 2º.

[– Na Galileu: "Novas evidências podem provar a existência da Torre de Babel", junho de 2017](#)

CONQUISTADOR, CONSTRUTOR, LOUCO



Ao lado, gravura francesa do século X representando o cerco de Jerusalém pelo exército de Nabucodonosor II

Nabucodonosor II foi o responsável por destruir o Reino de Judá e sua capital, Jerusalém, o que levou ao Cativoiro Babilônico, conforme Ariela conta no episódio do podcast, quando judeus foram deportados para a Babilônia, onde provavelmente criaram a história da Torre de Babel



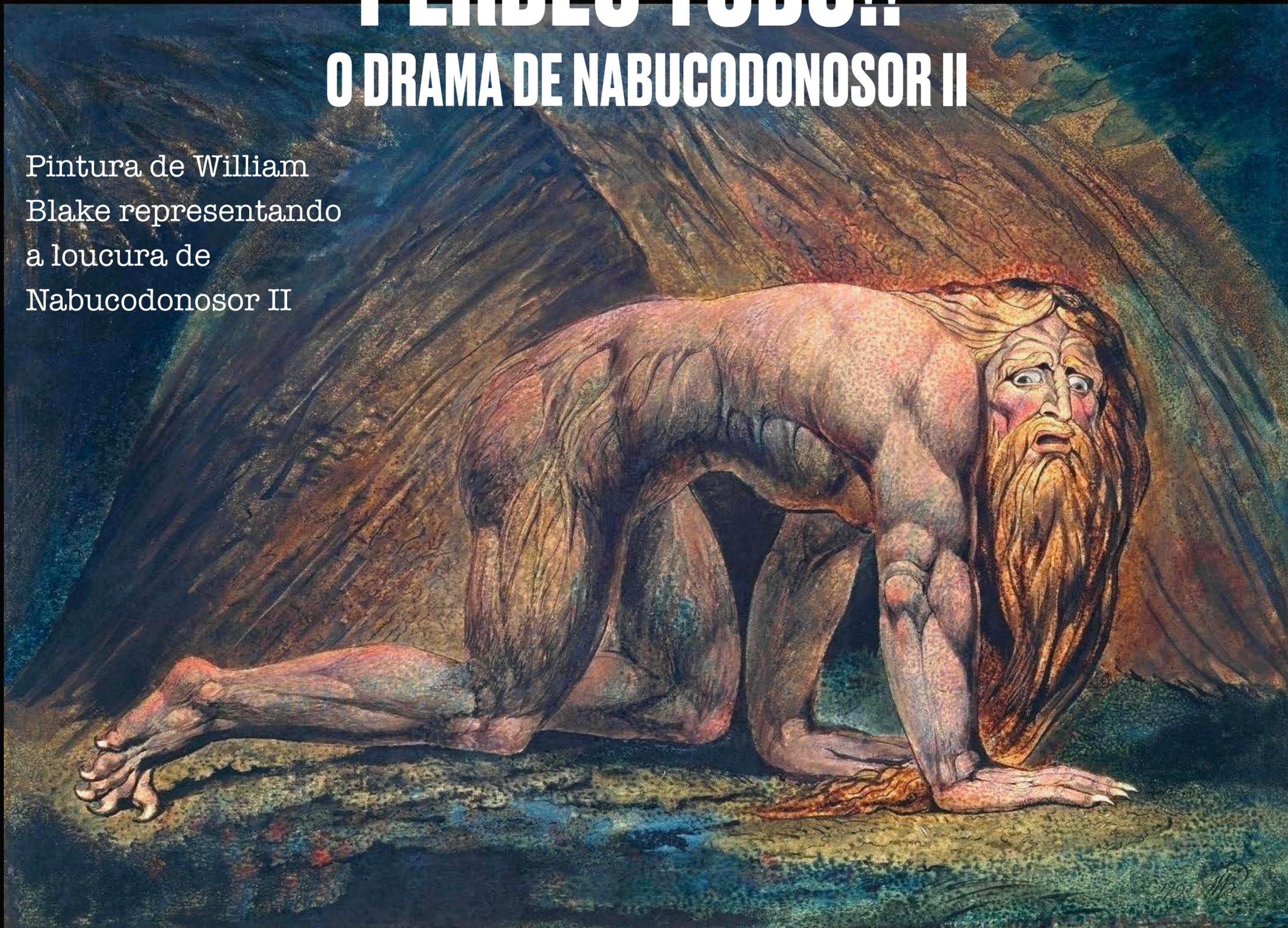
"Nabucodonosor é lembrado como um grande rei construtor. A prosperidade garantida por suas guerras permitiu-lhe conduzir grandes projetos de construção na Babilônia e em outros lugares da Mesopotâmia. A imagem moderna da Babilônia é em grande parte da cidade como era após os projetos de Nabucodonosor, durante os quais ele, entre outras obras, reconstruiu muitos dos edifícios religiosos da cidade, incluindo o Esagila e o Etemenanqui"

— [Da Wikipedia](#)

PERDEU TUDO!!

O DRAMA DE NABUCODONOSOR II

Pintura de William Blake representando a loucura de Nabucodonosor II



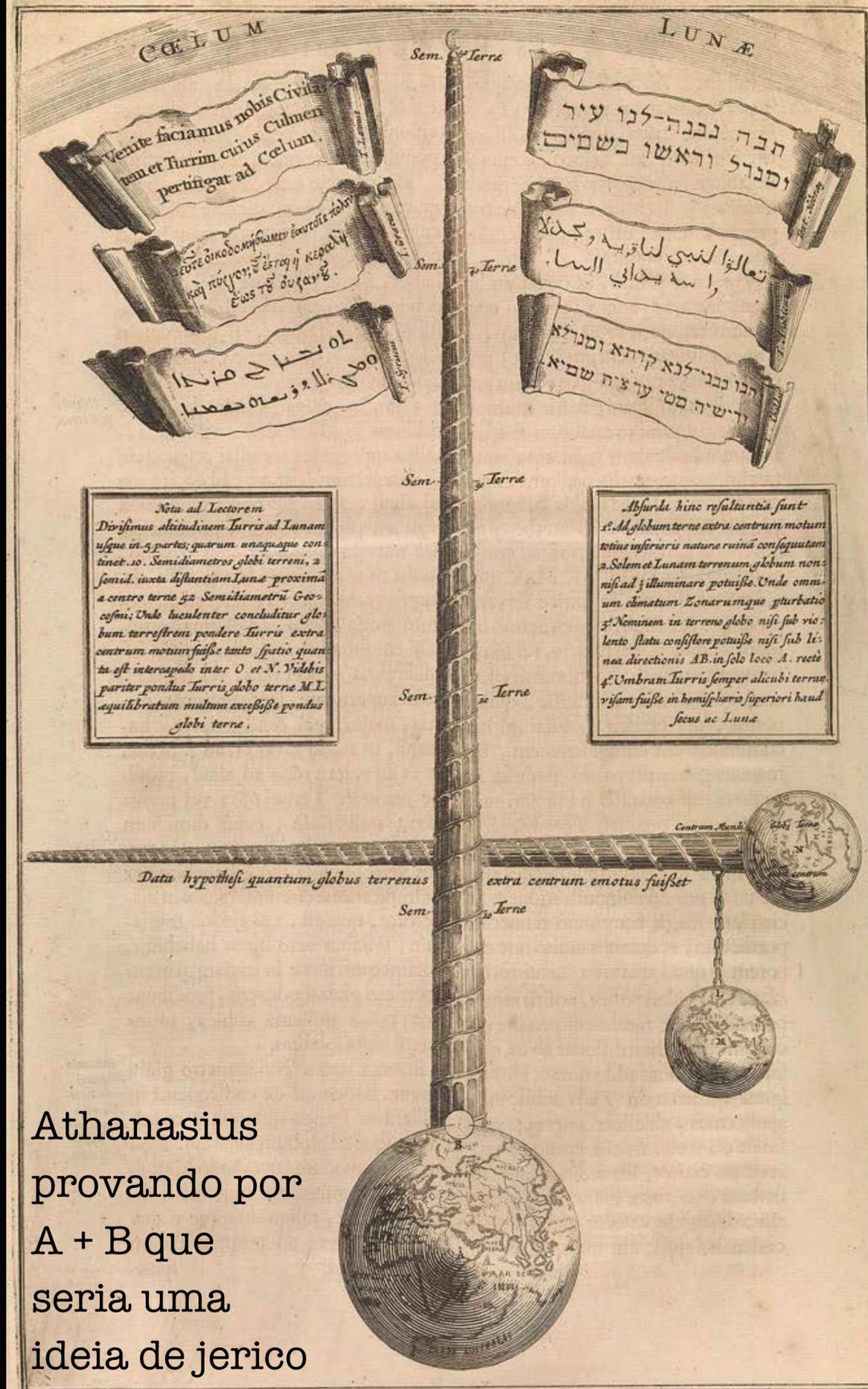
"A história descreve como a partir dos 60 anos começou um declínio pessoal e sofreu uma doença estranha que o fez negligenciar sua higiene pessoal, não cortar o cabelo, deixar as unhas crescerem. Acreditava-se um animal, andava de quatro e veio morar na floresta cercado de animais e emitindo uivos à noite. (...) Naquela época em que os habitantes tinham quadros semelhantes, de desequilíbrio compatível com o que hoje conhecemos como demência senil, foram banidos da cidade por temerem possessões demoníacas e forçados a viver na mata, de tal forma que se diz que poderia foram o início da história dos lobisomens."

— [Do artigo "Nabucodonosor II Licantropía y demencia senil"](#)

ATHANASIUS KIRCHER



Ao decorrer da minha pesquisa, esbarrei no nome de [Athanasius Kircher](#), que foi um jesuíta alemão, acadêmico e [nerd de várias áreas](#), que viveu entre 1602 e 1680. Entre suas obras, publicou um livro com um [estudo sobre a Torre de Babel](#), calculando que seria impossível construir uma Torre que de fato chegasse até os céus (kkkk jura?), porque não haveria material o suficiente para construir uma torre tão alta (cerca de 25 Terras de altura), e que construí-la deslocaria o eixo de equilíbrio do planeta, causando escuridão, e eventos de mudança climática extremos em várias partes do mundo. Fica a lição para os nossos tempos, inclusive.



Athanasius provando por A + B que seria uma ideia de jerico

Athanasius foi muito além de levar o mito ao pé da letra e dedicou a terceira parte do livro a um estudo linguístico. Falou sobre a evolução da linguagem e comparou os escritos de vários idiomas (o quadro ao lado). Porém cabe lembrar que ele era um jesuíta, então acreditava que a língua humana falada no Jardim do Éden era perfeita e que o hebraico teria evoluído diretamente dela. Ele também defendia que no episódio de Babel as pessoas foram divididas entre cinco diferentes idiomas: hebraico, grego, latim, teutônico e eslavo, e a partir da dispersão humana sobre a Terra mais línguas teriam surgido desses cinco grupos.

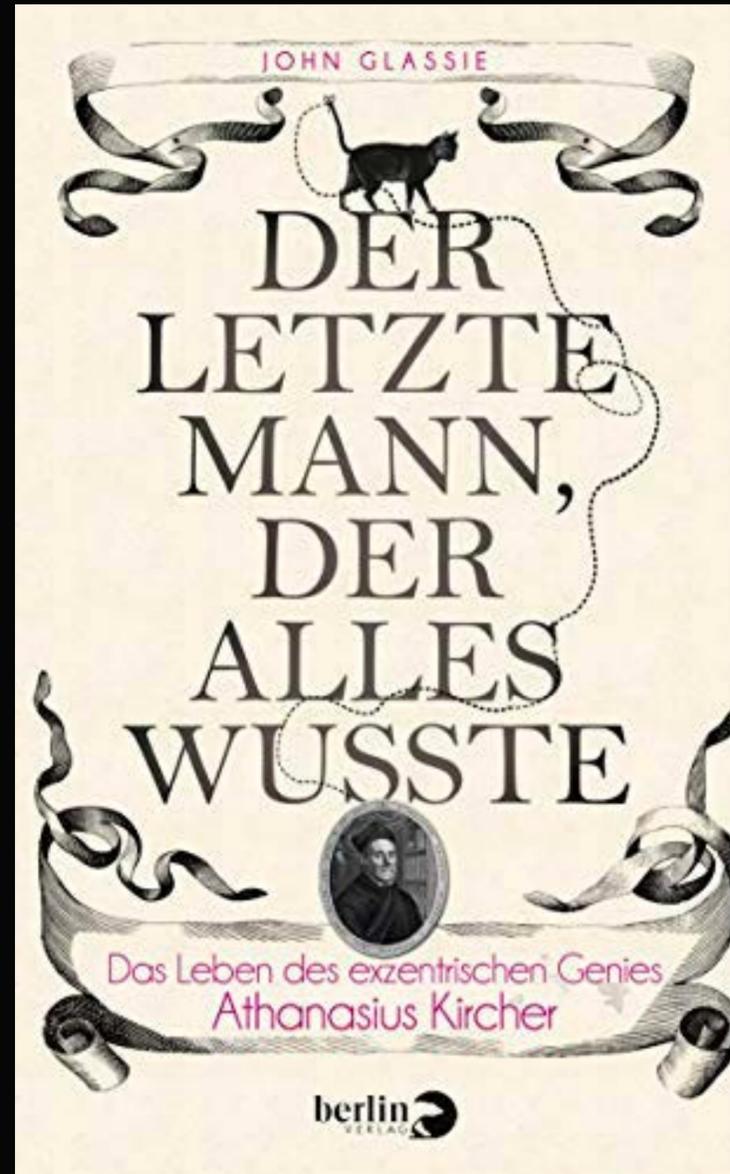
A	N	𐤀	𐤁	F	F	𐤆𐤇𐤈𐤉	𐤊	𐤋	𐤌	𐤍
B	𐤎	𐤏	𐤐	𐤑	𐤒	𐤓	𐤔	𐤕	𐤖	𐤗
C	𐤘	𐤙	𐤚	𐤛	𐤜	𐤝	𐤞	𐤟	𐤠	𐤡
D	𐤢	𐤣	𐤤	𐤥	𐤦	𐤧𐤨𐤩	𐤪	𐤫	𐤬	𐤭
H	𐤮	𐤯	𐤰	𐤱	𐤲	𐤳𐤴	𐤵	𐤶	𐤷	𐤸
V	𐤹	𐤺	𐤻	𐤼	𐤽	𐤾𐤿𐥀𐥁	𐥂	𐥃	𐥄	𐥅
Z	𐥆	𐥇	𐥈	𐥉	𐥊	𐥋	𐥌	𐥍	𐥎	𐥏
Ch	𐥐	𐥑	𐥒	𐥓	𐥔	𐥕𐥖	𐥗	𐥘	𐥙	𐥚
T	𐥛	𐥜	𐥝	𐥞	𐥟	𐥠	𐥡	𐥢	𐥣	𐥤
I	𐥥	𐥦	𐥧	𐥨	𐥩	𐥪𐥫	𐥬	𐥭	𐥮	𐥯
C	𐥰	𐥱	𐥲	𐥳	𐥴	𐥵	𐥶	𐥷	𐥸	𐥹
L	𐥺	𐥻	𐥼	𐥽	𐥾	𐥿	𐦀	𐦁	𐦂	𐦃
M	𐦄	𐦅	𐦆	𐦇	𐦈	𐦉	𐦊	𐦋	𐦌	𐦍
N	𐦎	𐦏	𐦐	𐦑	𐦒	𐦓	𐦔	𐦕	𐦖	𐦗
S	𐦘	𐦙	𐦚	𐦛	𐦜	𐦝	𐦞	𐦟	𐦠	𐦡
Ayn	𐦣	𐦤	𐦥	𐦦	𐦧	𐦨	𐦩	𐦪	𐦫	𐦬
P	𐦮	𐦯	𐦰	𐦱	𐦲	𐦳	𐦴	𐦵	𐦶	𐦷
Ts	𐦸	𐦹	𐦺	𐦻	𐦼	𐦽	𐦾	𐦿	𐧀	𐧁
QK	𐧂	𐧃	𐧄	𐧅	𐧆	𐧇	𐧈	𐧉	𐧊	𐧋
R	𐧌	𐧍	𐧎	𐧏	𐧐	𐧑	𐧒	𐧓	𐧔	𐧕
Sch	𐧖	𐧗	𐧘	𐧙	𐧚	𐧛	𐧜	𐧝	𐧞	𐧟
Th	𐧠	𐧡	𐧢	𐧣	𐧤	𐧥	𐧦	𐧧	𐧨	𐧩

Ilustração do livro Turris Babel

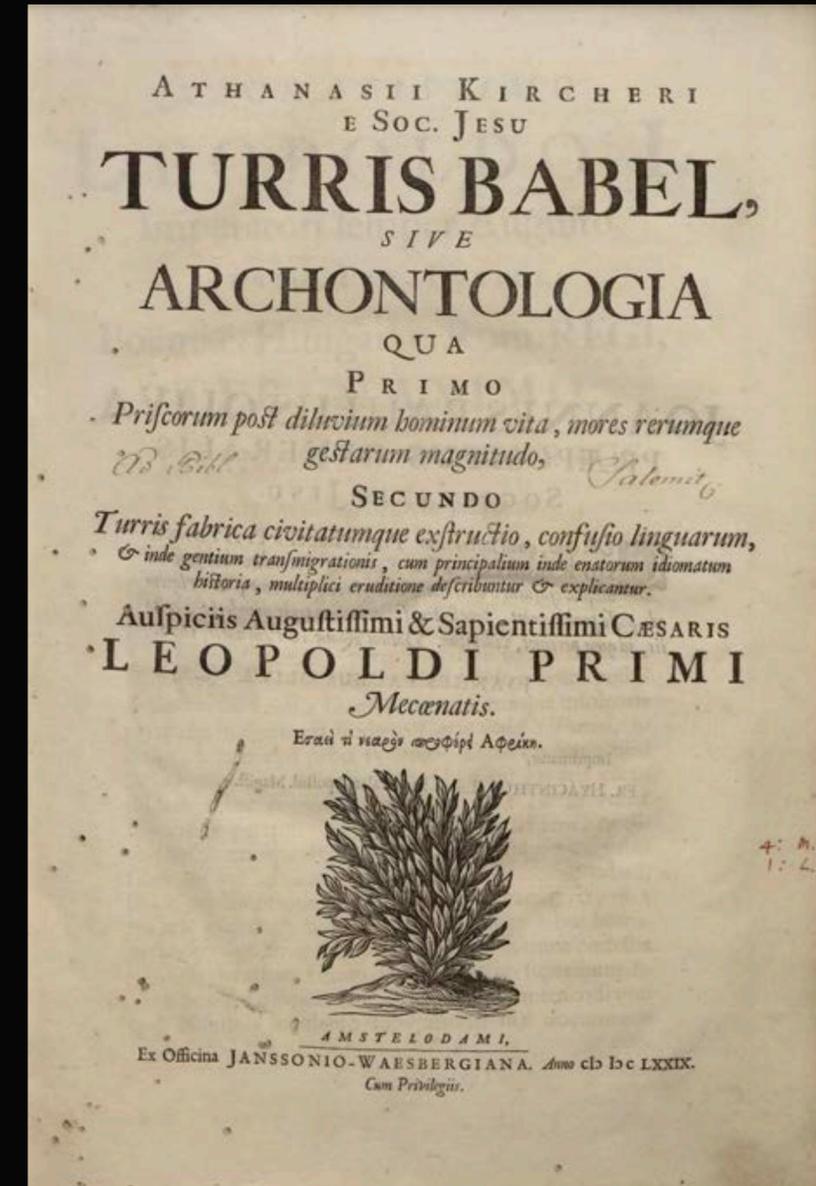


Achei curioso descobrir sobre Athanasius Kircher, mas pelo caminho que estava indo o roteiro do episódio, vi que teria que dar uma volta muito grande para inclui-lo na história e acabei deixando-o de fora :(Quem sabe ele ganhe um episódio um dia?

Se quiser se aprofundar na história dele, encontrei dois livros:



[O último homem que sabia de tudo. A vida do gênio excêntrico Athanasius Kircher, de John Glassie](#) (em alemão)



O livro de sua autoria, financiado pelo rei Leopoldo I: [Turris Babel](#), [para download aqui](#) (em domínio público)

O POPOL VUH

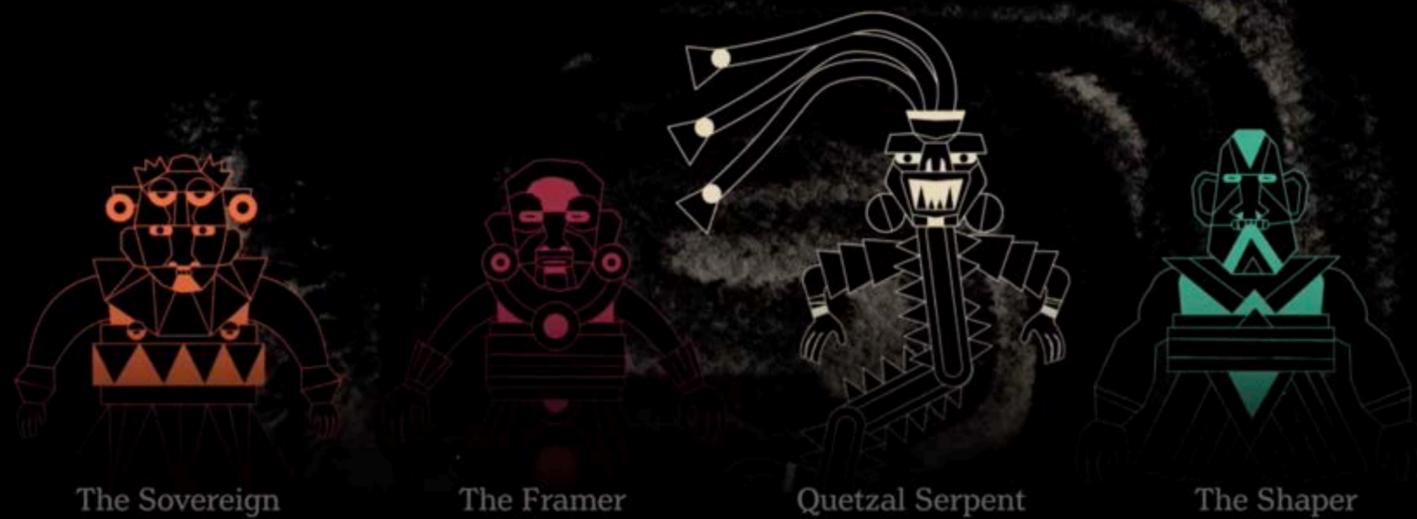


Encontrei indícios de outras culturas que possuíam mitos de origem para a diversidade de línguas humanas. A que mais me chamou a atenção foi a versão dos maias, descritas no Popol Vuh, o livro sagrado do povo Quiché-Maia, que ainda hoje vive na América Central: no México e principalmente na Guatemala.

No Popol Vuh, o ser humano é criado a partir do milho

La relación entre los movimientos migratorios y la evolución lingüística de estas gentes puede apreciarse a lo largo del Popol Vuh como un movimiento de-unificador. Desde una situación de paz, armonía e unión, en la cual todos están acomodados por los mismos rasgos lingüísticos, se advierte una degeneración caótica, a causa de la cual las poblaciones se despiedren y los idiomas se diferencian hasta llegar a la formación de varios idiomas diferentes, sin embargo, acomodados por un matiz lingüístico común. La migración descrita en el Popol Vuh lleva (supuestamente) a la formación del grupo quicheano de lenguas, que a su vez forma parte de la familia lingüística de las lenguas mayenses, idioma hablado por buena parte de los miembros de la etnia quiché, originaria de Guatemala. Esta lengua es hablada ahora por un millón de hablantes en Guatemala y por 524 hablantes en México (en 2002)

– [Do artigo "La mezcla de idiomas" publicado no projeto de estudo de populações Mesoamericanas da Universidade de Virginia](#)



The Popol Vuh records the origin stories and tales of the K'iché-speaking Maya. For centuries, people shared how the gods created the earth and fashioned the first people from mud, then wood, and finally corn dough.
- This video presents the story in the original indigenous language. -

– Dizei-me: que língua falais? De onde tirastes esses ruídos estranhos que saem de vossas bocas? Por acaso já não sabeis o idioma que todos usávamos na terra de Tulan? Que fizestes das palavras que conhecíamos antes e nos eram familiares e gratas? Em que confusão tombastes? Por que nos olhais assim com rostos estonteados, sem dar sinais de entendimento nem de sensibilidade? Pareceis mudos, apesar da tagarelice de vossas bocas.



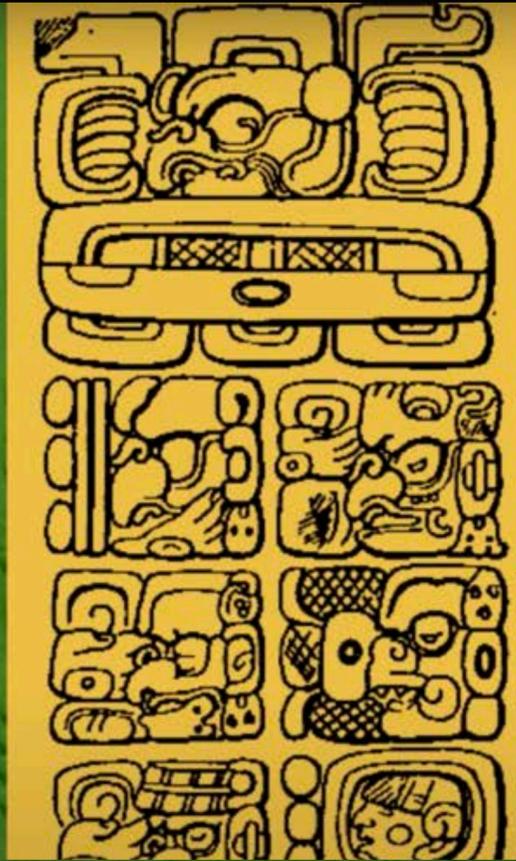
– [Neste site, uma versão em português da história da criação conforme conta o Popol Vuh](#)

[Ao lado, imagens de um curta animado publicado pelo Museu de Arte de Denver contando a história de origem da humanidade segundo o Popol Vuh. O incrível é que é narrado no próprio idioma quiché!](#)

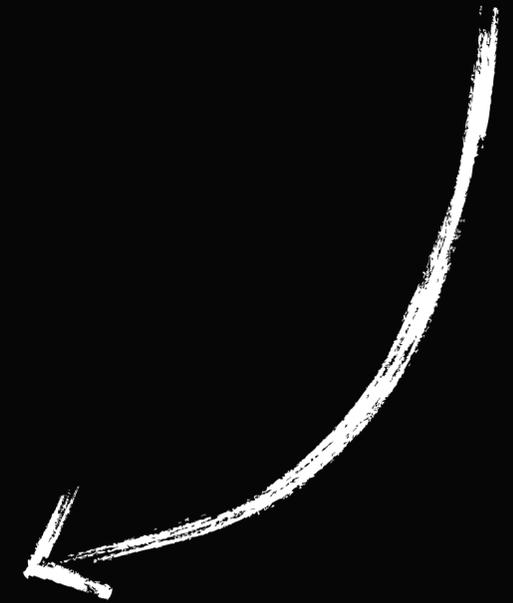
August 14, 3114 BCE

Or in the Long Count:

13.0.0.0.0



Para os maias, a humanidade foi criada exatamente no dia 14 de agosto, 3114 anos antes da Era Comum. [Tirei essa informação desse vídeo, que conta com BASTANTE riqueza de detalhes a novelona que é a criação do mundo até o momento da criação da humanidade no Popol Vuh \(em inglês\)](#)



POR FALAR EM POVOS MESOAMERICANOS...

EXTRA! EXTRA!

A maior pirâmide do mundo, com uma estrutura de 400m x 400m, 66 metros de altura, com um volume total de quase duas pirâmides de Gizé, é a [Pirâmide Tepanapa, na cidade de Cholula](#), no México. Será que as pessoas se entendiam em uma única língua quando foi construída?

"Os conquistadores espanhóis que chegaram ao México no início do século dezesseis (1517) ficaram impressionados porque encontraram por lá a lenda da Torre, com outro nome, é claro! A grande pirâmide de "Cholula" foi construída, segundo o povo cholula, para servir de abrigo contra um futuro dilúvio, e seus construtores também se desentenderam por conta de uma confusão de línguas."

— ["O que a língua nos reserva"](#), texto do Prof. Manoel Mourivaldo Santiago de Almeida

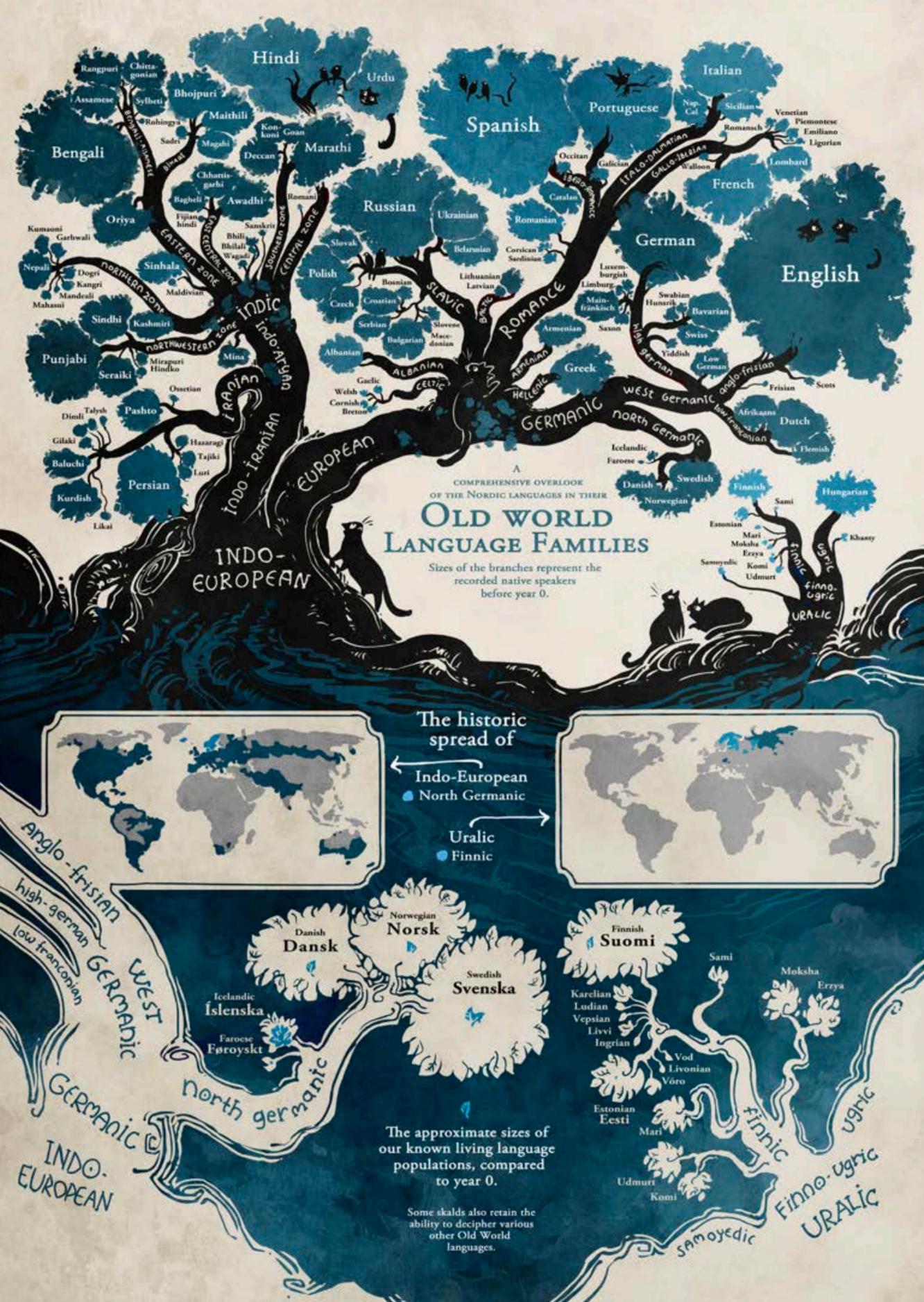


TRONCOS LINGUÍSTICOS

Descobriram os linguistas que esses idiomas descendem de um mesmo e único tronco, o indo-europeu, pertencendo portanto à grande família das línguas indo-europeias que inclui também o grego, o armênio, o russo, o alemão, entre muitas outras. Hoje, aproximadamente a metade da população mundial tem como língua nativa um idioma dessa família. Foi justamente a descoberta do parentesco entre o sânscrito e as línguas europeias, no século XVIII, que fez nascer a Linguística histórica, dedicada a investigar essas similaridades.

— Do artigo "A busca pela mãe de todas as línguas", na [Superinteressante](#)

Infográfico da ilustradora sueca-finlandesa Minna Sundberg registrando a conexão entre as línguas de dois grandes troncos linguísticos: o indo-europeu e o urálico, que são apenas parte das línguas do mundo, e não todas, como o título faz parecer. [Encontrei aqui, onde pode ser visto em maior resolução](#)



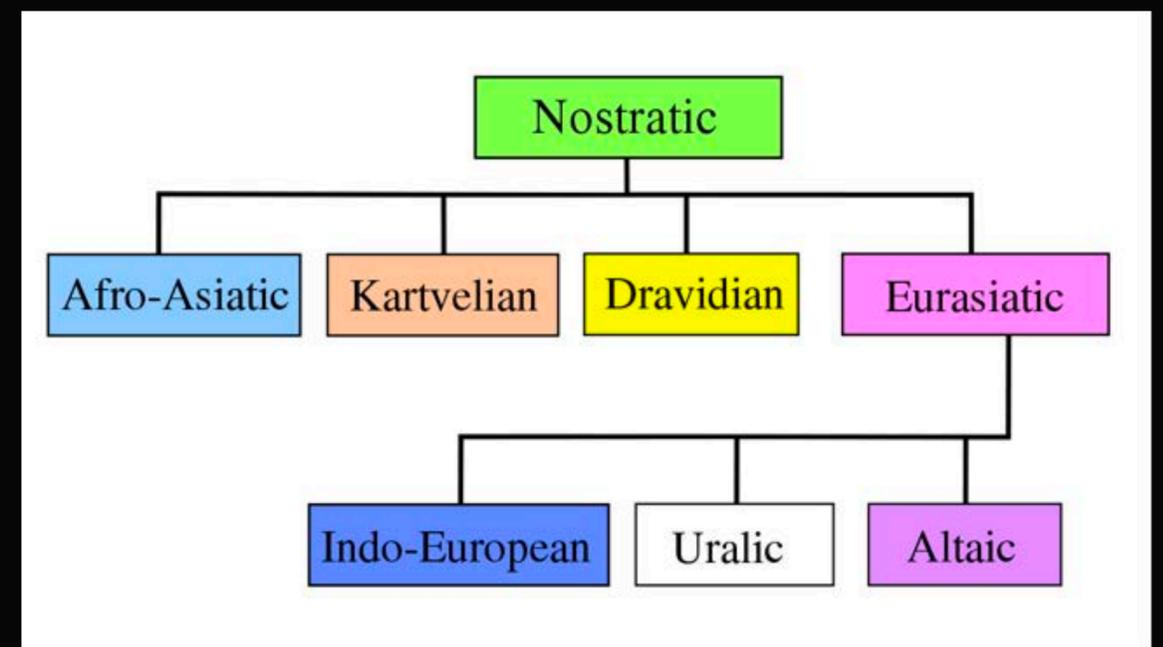
A HIPÓTESE NOSTRÁTICA



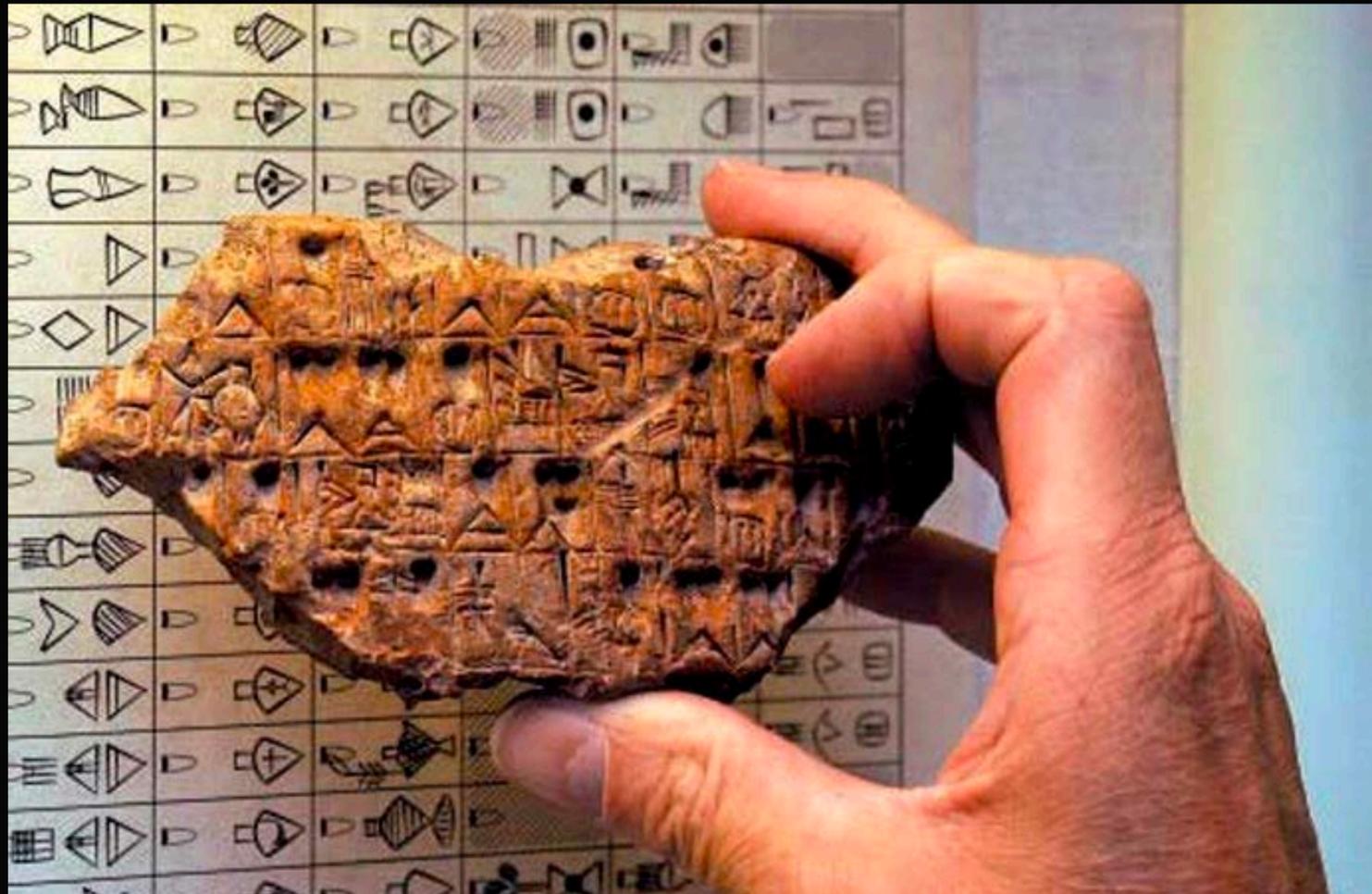
Holger Pedersen, linguista dinamarquês, cunhou o termo Nostrática (do latim "nostrās", ou "nossos contemporâneos") para falar da língua que teria dado origem a todas outras, [em um artigo de 1903](#) em que rastreava as semelhanças entre o turco e idiomas indo-europeus. Lembrando que é uma hipótese que até hoje não é totalmente aceita, então o quadro ao lado é meramente ilustrativo do que ela propõe

"Illich-Svitych's work was based on a number of major advances achieved by the 1960s in the understanding of the prehistory of the various language families involved, so that he was comparing the reconstructed proto-forms of each branch of Nostratic rather than the more divergent later attested forms."

– [No site da Enciclopédia Britannica, mais detalhes sobre a hipótese de Holger Pedersen e como os estudos do russo Illich-Svitych deram continuidade a ele](#)



QUAL A MAIS ANTIGA?



A língua acádia, também conhecida como acadiano, usada pelas pessoas que habitavam a antiga Mesopotâmia, é o [idioma mais antigo de se que tem registros escritos](#).

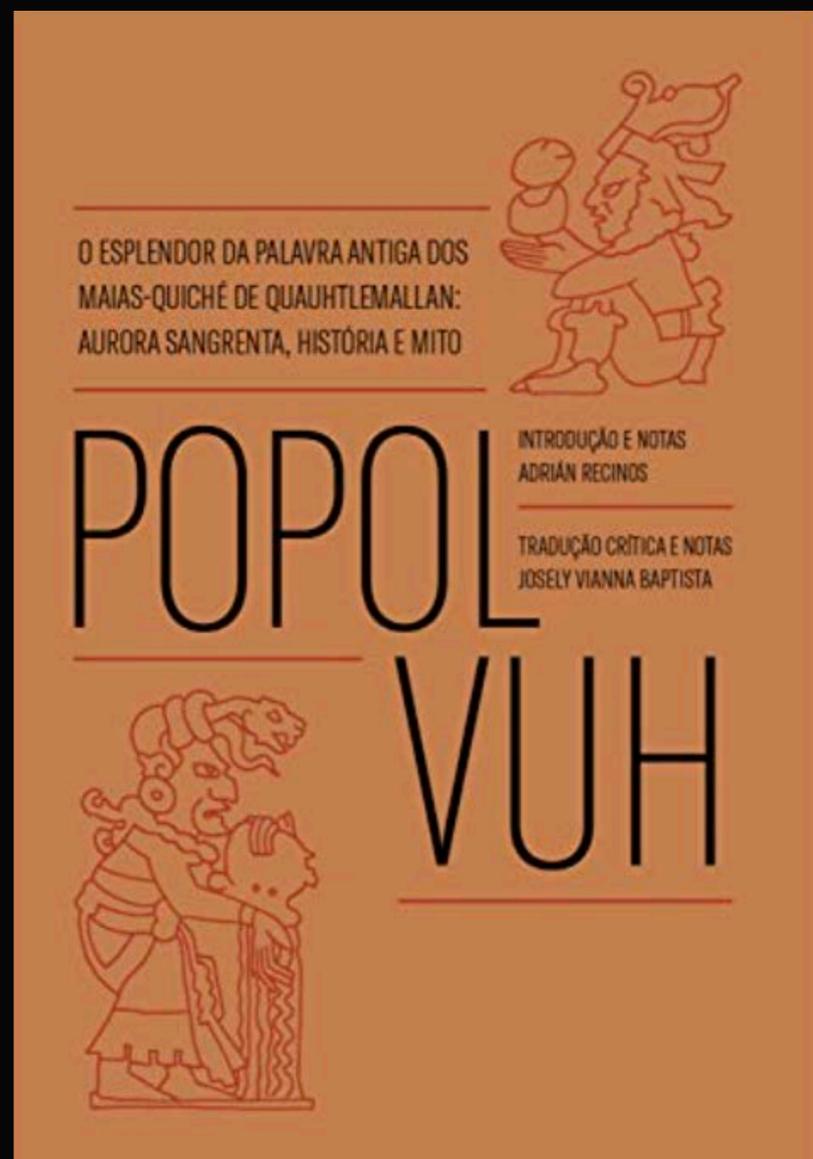
"Se acharmos que uma língua nasce no momento em que se separa de outra, deixando de haver compreensão mútua, então teremos de falar de várias línguas bascas — e todas bastante recentes. Já o português, nesse caso, terá surgido quando se separou, por exemplo, do galego — e quando foi isso? Já aconteceu?"

As línguas são como aquelas bactérias que se multiplicam através da divisão: surgem novas bactérias, é certo, mas nenhuma é mais antiga do que a outra — nenhuma é mãe da outra. As línguas são um bicho esquisito.

Alguém dirá: ora, a língua nasce quando nascem os primeiros documentos escritos. É um critério apetitoso — é concreto, é físico, podemos comprovar a data. Mas, se assim for, a maioria das línguas humanas nunca chegou a nascer."

[— Este texto do Prof. Marco Neves traz pontos muito interessantes sobre como nascem as línguas e sobre por que é tão difícil determinar qual é a mais antiga](#)

PARA LER



[O Popol Vuh](#)

sbpSP
Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo
70 anos

Blog de Psicanálise

5 de setembro • Por [Eva Maria Migliavacca](#) • Categoria [psicanálise](#)

TORRE DE BABEL E OUTRAS CONFUSÕES

home → blog → psicanálise → torre de babel e outras confusões

*Eva Maria Migliavacca

Os mitos constituem uma das fontes das quais a teoria psicanalítica bebeu desde o início. Alguns se destacam: Édipo, Éden e, menos explorado pelos psicanalistas, a Torre de Babel.

Babel, palavra hebraica, significa confusão; sugere uma coisa misturada com outra, de tal forma que a clareza do que é e do que não é fica obscurecida e conduz a equívocos e sofrimento.

Babel, a Torre

Lemos no Gênesis: "Os homens encontraram um vale na terra de Senaar, na Babilônia, sob o comando do rei Nemrod, e disseram: 'Vamos construir uma cidade e uma torre cujo ápice penetre nos céus. Façamo-nos um nome e não sejamos dispersos sobre toda a terra'. E Javé, ao ver as ações daqueles homens: 'Eis que todos constituem um só povo e falam uma só língua. Isso é o começo de suas

[Uma interpretação psicanalítica do mito da Torre de Babel](#)



Bobagens
Imperdáveis

CABÔ PESSOAL

"O peteleco do Senhor", iluminura
digital, Aline Valek, 2022